

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO N° , DE 2.004
(Do Sr. LUPÉRCIO RAMOS)**

**Solicita seja convidado
o Sr. Ministro da Cultura Gilberto
Gil para prestar esclarecimentos so-
bre programas e projetos culturais
como meio de integração da Região
Amazônica.**

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Ministro da Cultura, o Sr. Gilberto Passos Gil Moreira, para comparecer a esta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre programas e projetos culturais como meio de integração da Região Amazônica, e sobre informações da impresa que a Região Sudeste recebeu 77,3% dos recursos da Lei Rouanet, de incentivo à cultura (voltada para artes cênicas, artes plásticas, música e literatura), colocados a disposição de todos os Estados. Dos R\$ 411 milhões captados no ano passado (um volume recorde, do qual mais da metade foi de investimentos acima do teto), R\$ 318 milhões destinaram-se à região Sudeste, sendo que o eixo Rio-São Paulo ficou com R\$ 284 milhões. Os recursos do Nordeste não chegaram a R\$ 30 milhões.

Para os Estados da região Amazônica nos 2 últimos anos os recursos destinados foram R\$0,00 (zero reais). Queremos esclarecimento sobre o porquê deste tratamento tão diferenciado.

JUSTIFICAÇÃO

Nos cabe priorizar a qualidade de vida da população, e para isso devemos investir criteriosamente nas estruturas básicas. Para isso o Governo deve atribuir à política cultural um papel central e transversal no conjunto de todas as políticas setoriais.

A cultura é a uma só vez a ilustrada, a popular e a de massa. Desequilibrar essa estrutura tripartite significa jogar fora uma coesão necessária, porque é fecunda.

É cada vez maior a importância social e econômica deste setor, patente na crescente valorização econômica das suas componentes e no seu papel nas políticas de emprego, seja no turismo cultural, como meio de desenvolvimento regional e local, seja no desenvolvimento da sociedade de informação e das indústrias culturais, na crescente valorização dos conteúdos culturais e na multiplicação de escolas profissionais de Artes. A economia do século XXI será dominada pela economia imaterial, na qual a criação cultural é fundamental, caminhando-se para uma progressiva culturização da própria economia.

Preocupados em oferecer o melhor para um região com tão pouco investimento no setor cultural, entendemos como fundamental, que o Governo Federal nos preste maiores esclarecimentos sobre os Programas e Projetos específicos para a Região Amazônica, em especial para o meu Estado do Amazonas, o maior Estado Brasileiro em extensão territorial, com 62 municípios e uma população de mais de 3 milhões de habitantes, e com grande riqueza cultura, entretanto, tão distante do dinamismo cultural da Região Sudeste. Ao longo do tempo sempre houve uma concentração dos recursos da área de cultura quase que totalmente no eixo Rio-São Paulo.

A Região Sudeste se apropriou de 77,3% dos recursos para aplicação em Cultura. Dos R\$ 411 milhões captados no ano passado (um volume recorde, do qual mais da metade foi de investimentos acima do teto), R\$ 318 milhões destinaram-se à região Sudeste, sendo que o eixo Rio-São Paulo ficou com R\$ 284 milhões. Os recursos do Nordeste não chegaram a R\$ 30 milhões.

Não podemos aceitar que estados como o Amazonas, nos últimos dois anos, tenham captado zero real. Para isso não existe justificativa. Queremos saber que autoridade é responsável por tal discriminação.

Se há um Estado que necessita de apoio cultural do Governo Federal, este é o Estado do Amazonas. Que só avançou em termos culturais por ocasião da explosão da indústria da borracha, quando éramos os maiores fornecedores de látex para o mundo.

Após este breve período, o Amazonas mergulhou novamente na sombra do esquecimento cultural. Portanto, se faz necessário e urgente uma ação do Governo, objetivando a valorização da cultura regional do Amazonas, do seu folclore, de suas festas, e mostre isso para o restante do país.

Historicamente o Ministério da Cultura sempre esteve ausente da Região Amazônica e do meu Estado do Amazonas.

Em razão destes fatos e hoje amparados pelo “Governo da Esperança do Presidente Luís Inácio Lula da Silva” e sobre a batuta do Ministro da Cultura Gilberto Gil, renova-se em nós o sonho de vermos a Amazônia integrada no movimento Cultural do nosso país. Sendo assim quero ouvir do Ministro: “Quais os programas e projetos podem ser efetivados para a maior integração do Amazonas com as demais regiões do país”.

Sala das Comissões em,

de maio de 2.004.

Deputado LUPÉRCIO RAMOS – PPS/AM